

Vivemos em uma sociedade impactada pela ciência e pela tecnologia, onde todo cidadão necessita de uma cultura científico-tecnológica para entender, integrar-se e atuar no mundo que o rodeia. Mostrar a Ciência como elaboração humana para uma compreensão do mundo, desde muito cedo, é uma meta para o ensino na escola. Considerando os aspectos anteriormente expostos, este trabalho se propõe a utilizar e avaliar a eficácia da recreação como ferramenta metodológica para o ensino de Ciências na Educação Infantil. Esta pesquisa está sendo realizada em duas escolas particulares de educação infantil na cidade de Uruguaiana/RS, com aproximadamente 50 crianças, com idades entre 3 e 5 anos, durante 3 trimestres, dividido em três etapas: 1ª Conhecimento do Corpo, 2ª Hábitos Alimentares Saudáveis e a 3ª Introdução a Sexualidade. Cada etapa consiste na realização de pré e pós-teste através de desenhos, recortes e colagens, com intervenções através de atividades recreativas, de integração e jogos cooperativos, com a utilização de músicas, brinquedos construídos com materiais alternativos, desenhos, figuras e alimentos em diversas apresentações. Após a intervenção de forma lúdica e a aplicação do pós-teste ao categorizar os dados da 1ª etapa, constatou-se que os alunos tiveram melhoras significativas quanto ao conhecimento corporal: os desenhos apresentaram a face completa, tronco, membros superiores, membros superiores com mãos, membros inferiores e membros inferiores com pés. Com a execução deste trabalho, pretende-se evidenciar que o Ensino de Ciências através da recreação pode ser uma prática que facilita o aprendizado e a compreensão do mundo, influenciando sobre o crescimento integral da criança desde a Educação Infantil.